

1

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE MARÇO DE 2020

1 No dia 10 (dez) de março de 2020 (dois mil e vinte), em segunda chamada, às
2 14h30min (quatorze horas e trinta minutos), no Complexo Swift de Educação e
3 Cultura, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio
4 Ambiente – COMDEMA. A reunião foi presidida por Gabriela Atique Fernandes e
5 secretariada por Carla Regina Zoccal Alves. Estiveram presentes 24 (vinte e quatro)
6 conselheiros, sendo 24 (vinte e quatro) entidades com direito a voto, a saber: os
7 representantes do Poder Público, a titular Carla Regina Zoccal Alves, da Secretaria
8 Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo; a suplente Marina Richard Pontes Rozani,
9 da Secretaria Municipal do Planejamento; o titular Matheus Machado, da Secretaria
10 Municipal de Obras; o suplente Francisco de Souza Pontes, da Secretaria Municipal
11 de Saúde; o titular Muhamad Alahmar, da Secretaria Municipal de Agricultura e
12 Abastecimento; o titular Hederson Vinícius de Souza, da Secretaria Municipal de
13 Educação; a suplente Lívia de Jesus Barrinhas Camera, do Serviço Municipal
14 Autônomo de Água e Esgoto de São José do Rio Preto – SeMAE; o titular José
15 Onofre de Araújo, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e
16 Negócios do Turismo; a suplente Andréa Celeste de Araújo Petisco, da Secretaria do
17 Meio Ambiente do Estado; o titular Narciso Santos Costa, do Instituto Florestal; o
18 suplente Emerson Mioransi, da Polícia Ambiental do Estado; o suplente Wendel
19 Edson Silva, do DAEE e os representantes da Sociedade Civil: a titular Gabriela
20 Atique Fernandes, da UNIRP; a titular Ana Paula Dias Rodrigues, do SESC; a titular
21 Georgia Padiar Peres, do SENAC; o suplente Doulgas Prescilio do Nascimento, da
22 Faculdade de Tecnologia – FATEC; a titular Vânia Gonçalves Venturelli, do Sindicato
23 da Ind. Da Construção Civil do Estado de SP – Sinduscon; a suplente Tereza Marta
24 Pagliotto, da COOPERLAGOS; a suplente Dirce Delega Argueles da Silva, da AAMA;
25 o titular Gustavo Murad Mendes Prado, da Ordem dos Advogados do Brasil - 22ª
26 sessão – OAB; o titular Rafael Azeredo de Oliveira, da ACIRP; o titular Ronaldo
27 Pimentel Ferreira, da Associação Riopretense de Rotarianos - ROTARY; o suplente
28 Ricardo Scandiuzzi Neto, da Associação dos Engenheiros e Agrônomos de S.J.R.P.;

2

3
29 o titular Marcus Vinícius Gabriel, do Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP.
30 Justificaram a ausência o titular Marcelo Romano Caceres, da ETEC – Philadelpho
31 Golvêa Neto; a titular Fabiana Zanqueta de Azevedo e a suplente Viviane Leão da
32 Silva Onishi, da Secretaria Municipal de Habitação. Também estiveram presentes 05
33 (cinco) convidados a saber: Lilian Casatti, da UNESP/Ibilce; Andréa Cristina
34 Assumpção Fonseca e Ariane Moreira Gomes, da Secretaria Municipal de Meio
35 Ambiente e Urbanismo, Fernanda M. Stigliano, da UFSCAR; Larissa Aparecida
36 Costa, do SeMAE. A presidente Gabriela deu início à reunião dando as boas-vindas
37 aos membros da Comissão e a secretária-executiva Carla abriu o expediente
38 destacando o evento “Hora do Planeta”, e fazendo o convite aos membros para
39 participarem da reunião de organização na Secretaria Municipal do Meio Ambiente e
40 Urbanismo, às 8:00 h (oito horas) do dia 11 (onze) de março de 2020 (dois mil e
41 vinte). Na sequência, parabenizou o Conselho pelo segundo ano consecutivo em
42 primeiro lugar no Programa Município VerdeAzul, destacando que é a única diretiva
43 que tem nota 10 (dez) desde 2017 (dois mil e dezessete), todos os anos. Lembrou
44 que para a pauta da próxima reunião terão a explanação da Polícia Ambiental e da
45 Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Abriu para os membros se manifestarem
46 sobre convites ou eventos, não havendo nenhuma colocação. Em seguida, Carla
47 citou para a ordem do dia, explanação sobre o Plano de Manejo da Estação
48 Ecológica do Noroeste Paulista, proferida pela Professora Doutora Lilian Casatti,
49 UNESP/IBILCE. Gabriela passou a palavra à professora Lilian solicitando
50 apresentação aos conselheiros. Com a palavra, Profa. Lilian iniciou destacando que
51 representava o Ibilce, gestor da Estação Ecológica do Noroeste Paulista. Falou de
52 suas especializações e frisou que não tem como falar da Estação Ecológica sem
53 falar da Floresta Estadual. Destacou pontos de importância para que haja a
54 conservação e apresenta a localização aos membros do Conselho, apontando as
55 áreas de Estação Ecológica e a da Floresta Estadual. Explicou que a Estação
56 Ecológica possui conselho consultivo para as decisões, com 18 (dezoito) entidades e
57 paritário. Informou sobre os planos de manejo da Floresta Estadual e da Estação

5
58 Ecológica, apontando a diferença da destinação entre as duas situações. Vânia
59 questionou sobre a visitação e Lilian explicou que na Estação Ecológica não pode
60 ocorrer visitação para assegurar a integridade, é restrita a fins educacionais e
61 científicos, na Floresta é permitida, porém não tem infraestrutura, apenas um projeto
62 futuro. Retomando a apresentação, Lilian apresentou o registro de flora e fauna, e
63 explicou como foram feitos os levantamentos, entrando no tópico das espécies
64 ameaçadas na região. Sobre o zoneamento da Estação, previsto no plano de Manejo
65 em 2009, destacou a zona de amortecimento, explicando que houve uma redução da
66 área por solicitação do Consema, a solução encontrada foi delimitar com base nas
67 bacias hidrográficas. Frisou também que o Consema solicitou audiências para
68 ajustes do plano de manejo e também a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
69 está avaliando os planos de manejo da Estação e da Floresta, que são diferentes,
70 devido ao período em que foram elaborados. Lilian demonstrou que no plano da
71 Estação, a APP passa para 70 (setenta) metros dos córregos do Morais ou Biluca e
72 do Piedade; mantém a estrada da matinha como rural; destaca áreas de prioridade
73 para restauração; veda o corte e supressão no entorno de 400 (quatrocentos)
74 metros; parcelamento de solo com regras específicas; as obras no entorno com olhar
75 para a estabilidade geotécnica e fragmentação da vegetação; zonas de
76 amortecimento com lista de atividades impactantes e licenciamento ambiental. Falou
77 também sobre os programas de gestão da Estação Ecológica e o combate a
78 incêndios. Narciso complementou listando uma série de implementos adquiridos com
79 a finalidade de combate a incêndios, como os kits individuais. Lilian apontou também
80 a parceria com a Defesa Civil na operação Corta Fogo; da manutenção de aceiros;
81 do apoio da Polícia Civil; da câmera integrada ao monitoramento municipal; da
82 investigação de circulação do vírus da febre amarela no local e do futuro projeto para
83 investigação da circulação de vírus transmitidos por artrópodes na fauna, destacou
84 também que São José do Rio Preto é uma área com potencial para a febre amarela,
85 até porque já ocorreu caso da mesma na Mata dos Macacos. Comentou também
86 sobre o ICMS ecológico e sobre o link no site da secretaria do Estado para consulta

7
87 da destinação. Andréa explanou sobre o ICMS Verde e lembrou que foi aprovado
88 pelo COMDEMA que uma parcela desse valor seria revertida para Estação
89 Ecológica, mas até o presente momento não ocorreu nada. Rafael questionou se não
90 existe alguma regra de destinação para as questões ambientais e Andréa esclareceu
91 que existem sugestões. Rafael sugeriu que esse valor poderia ser revertido ao
92 Fundema e posteriormente para a Estação. Carla destacou que é época dos
93 cuidados contra a propagação de chamas, acero, etc. e Narciso lembrou, que no ano
94 passado houve um mutirão, mas não tem como contar somente com isso. Rafael
95 frisou que apesar de a Estação Ecológica ser do Estado, os benefícios são para o
96 município, sem investimento, a tendência da área é se degradar. Carla questionou
97 Lilian se tem algum levantamento de pontos críticos de atropelamentos de animais e
98 foi informada que não. Narciso falou que com frequência veem animais atropelados
99 na região e na Estrada da Matinha, porém não tem um levantamento devido à falta
100 de pessoal. Carla questionou se a Estação é cercada e Narciso informou que alguns
101 trechos têm cerca e outros tem placas informando, e falou do vandalismo nas
102 barreiras, ressaltando que com a presença da Polícia Ambiental, se espera
103 minimizar. Narciso destacou a necessidade de uma sede dentro da Floresta e
104 vigilância constante para mudar a situação. Explanou ainda que anteriormente
105 receberam uma verba de gabinete de um deputado para a vigilância, que foi
106 orquestrada por vários órgãos, mas foi por um período determinado. Carla
107 questionou sobre previsão de verba orçamentária e Lilian informou que a Unesp não
108 tem recurso destinado para a Estação. O Tenente Emerson se dispôs a trazer para a
109 próxima reunião do Conselho, dados sobre as ocorrências registradas no local e
110 disse que estão mantendo policiamento e placas, mas que não são suficientes
111 devido ao vandalismo, e que uma sede com portaria e vigilância constante, talvez
112 melhorasse essa situação. Rafael afirmou que no caso de invasão da Estação
113 Ecológica, a falta de conhecimento da Lei não poderia ser “desculpa” pois teríamos
114 problemas com todas as leis. E apontou que quando houve problemas, a Record
115 entrou em contato com a Unesp para pedir autorização para entrar. Gabriela

9
116 questionou se havia alguma outra consideração, não havendo, agradeceu a
117 presença da Profa. Lilian e colocou o Conselho à disposição. Informou que estão
118 trabalhando para adequar a legislação e fortalecer o Conselho. Lilian agradeceu em
119 nome da direção do Ibilce. Gabriela abriu para mais colocações e, não havendo
120 agradeceu a presença dos membros, reiterou a explanação da Polícia Ambiental e da
121 Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente na próxima reunião. Após encerrou a
122 pauta e sem assuntos de interesse, a Presidente finalizou a reunião às 15h45min.
123 Lavrando-se a presente Ata por mim, Carla Regina Zoccal Alves e assinada por todos
124 os presentes abaixo nominados e referenciados.

125

126

127	Ana Paula Dias Rodrigues	145	Francisco de Souza Pontes
128		146	
129		147	
130	Andrea Celeste de Araújo Petisco	148	Gabriela Atique Fernandes
131		149	
132		150	
133	Carla Regina Zoccal Alves	151	Georgia Padiar Peres
134		152	
135		153	
136	Dirce Delega Argueles da Silva	154	Gustavo Murad Mendes Prado
137		155	
138		156	
139	Doulgas Prescilio do Nascimento	157	Hederson Vinícius de Souza
140		158	
141		159	
142	Emerson Mioransi	160	José Onofre de Araújo
143		161	
144		162	

10

11			
163	Lívia de Jesus Barrinhas Camera	179	Rafael Azeredo de Oliveira
164		180	
165		181	
166	Marcus Vinícius Gabriel	182	Ricardo Scandiuzzi Neto
167		183	
168		184	
169	Marina Richard Pontes Rozani	185	Ronaldo Pimentel Ferreira
170		186	
171		187	
172	Matheus Machado	188	Tereza Marta Pagliotto
173		189	
174		190	
175	Muhamad Alahmar	191	Vânia Gonçalves Venturelli
176		192	
177		193	
178	Narciso Santos Costa	194	Wendel Edson Silva